

DISCURSO MFIDS - CERIMÓNIA DE ENCERRAMENTO DA CONFERÊNCIA REGIONAL DE CUIDADOS INFANTIS NA ÁFRICA OCIDENTAL

Cidade de Santa Maria, 13 de Maio de 2025

Caros colegas Senhores Membros do Governo de Cabo Verde

Exmos Senhores Membros do Governo dos países da Africa Ocidental aqui representados, Niger, Libéria e Chad

Exmos Senhores Representantes do Banco Mundial

Exma Senhora Representante do Presidente da CM do Sal

Exmos Senhores Dirigentes, especialistas e técnicos das instituições públicas e privadas nacionais e internacionais;

Exmos Senhores da Comunicação social.

É com imensa satisfação que assistimos esses dois dias de profunda reflexão e partilha de conhecimentos, experiências e boas práticas dos 17 países da África Ocidental representados nesta conferência.

Consideramos que é de extrema importância os compromissos assumidos pelos países participantes desta conferência para a implementação de serviços e sistemas de cuidados bem estruturados que permitam um maior e melhor desenvolvimento das crianças, melhores condições de vida para as suas famílias, particularmente para mulheres que se ocupam sozinhas de crianças, bem como para proporcionar projetos e condições vida satisfatórias.

Reiteramos a importância deste assunto para Cabo Verde e os investimentos em cursos para fortalecer o sistema de cuidados nacionais, de forma intersectorial, integrado e inclusivo.

Ilustres,

O Plano Nacional de Cuidados que, desde 2017, criou a profissão do cuidador formal no país, tendo capacitado centenas de cuidadores a nível nacional e financiado 150 cuidadores de dependentes, com especial atenção para crianças, para além de outros dependentes como pessoas com deficiência e pessoas idosas, e desenvolveu uma plataforma digital de registo, gestão e acesso a cuidadores profissionais.

Cabe realçar que para nós é fundamental a capacitação e a certificação contínua, bem como da supervisão dos profissionais e das instituições, públicas e privadas que disponibilizam serviços nesta área, assim como da garantia das condições de trabalho adequadas.

Os cuidadores informais tem um papel fundamental na política de cuidados em Cabo Verde pois se ocupam inteiramente de dependentes, sendo que Cabo Verde está a concluir o “Estatuto dos Cuidadores Informais” que permitirá identificar, registar, capacitar e criar uma rede de apoio que permita a prestação de melhores cuidados e também “cuidar dos que cuidam”.

Excelencias,

Gostaríamos de destacar que às crianças em situações de maior vulnerabilidade socioeconómica, são priorizadas nas políticas sociais implementadas pelo governo visando o combate a pobreza em todas as suas formas, particularmente nas zonas rurais e com os públicos e zonas mais vulneráveis das zonas urbanas, financiamos a criação ou o reforço de equipamentos e profissionais e subvencionamos o acesso para crianças em situação económico-social mais desfavorável. De igual modo priorizamos os cuidados infantis para crianças com deficiência ou necessidades especiais, a capacitação adequada dos profissionais da área, como também dos profissionais dos diferentes setores que atuam transversalmente nesta área, como a Saúde, a Educação e a Inclusão Social.

É de extrema importância o investimento nas instituições, nos profissionais, nas redes de proteção de crianças em situação de risco ou perigo, assim como nas famílias, sejam as famílias naturais ou as substitutas, considerando o importância papel que as famílias tem na prestação de cuidados infantis no seu meio natural, como a primeira instituição de proteção e promoção do bem-estar das crianças.

Neste sentido, é crucial a criação de quadros legais adequados, orçamentos nacionais próprios, para evitar depender apenas da ajuda externa, e a definição de liderança ministerial do processo, para que a implementação e o seguimento dos sistemas nacionais de cuidados sejam institucionalizados, estruturados de forma clara, sustentáveis e inclusivas.

Meus senhores e minhas senhoras

A recente aprovação da “Estratégia para o Desenvolvimento e Institucionalização do Sistema Nacional de Cuidados 2025-2030” no âmbito do

qual pretendemos reforçar o quadro legal e institucional, universalizar o acesso a serviços e cuidados, redistribuir de forma equitativa o trabalho de cuidados entre géneros, garantir as condições dignas para os trabalhadores do setor promover a integração dos cuidados no sistema de proteção social.

Cabo Verde está a dar passos firmes na construção do “Quadro de Referência para a Atenção Integrada à Primeira Infância”, um trabalho coletivo, construído com base num diagnóstico profundo e num forte espírito de colaboração entre setores – saúde, educação e proteção social. Trata-se de uma abordagem que propõe um modelo de intervenção multissetorial e multinível que envolve o Estado, os municípios, as famílias e as comunidades. Este instrumento, define metas mensuráveis e medidas estruturantes, como a criação de um Sistema Integrado de Informação, como ferramenta central para monitorização, planeamento e avaliação das intervenções, baseada em indicadores comuns, na interoperabilidade de bases de dados, e no seguimento longitudinal de cada criança, a atenção a saúde mental dos cuidadores, a promoção duma parentalidade positiva, assim como a expansão e melhoria da qualidade dos serviços – proteção social, educação infantil, saúde e nutrição. Define igualmente as responsabilidades institucionais em cada domínio e propõe uma matriz de planificação com atividades, indicadores e horizonte temporal. Este documento é um instrumento que busca consolidar a primeira infância como uma prioridade transversal de Estado, protegida de descontinuidades administrativas e apoiada por uma cultura de corresponsabilidade, evidência e participação. O objetivo é garantir que todas as crianças, em todo o território, tenham acesso aos cuidados, à proteção e às oportunidades que merecem desde os primeiros anos de vida e assegurar que todas as crianças, independentemente da ilha onde nasceram ou do contexto socioeconómico das suas famílias, tenham acesso a serviços de qualidade desde os primeiros anos de vida, refletindo a visão de que investir na primeira infância é investir no futuro do país.

Cabe frisar que complementarmente, o Ministério da Educação está a desenvolver o “Programa de Apoio à Reforma Prioritária da Educação no contexto das reformas educacionais para melhorar a qualidade e o acesso à educação infantil em Cabo Verde”, com o apoio da “Parceria Global para a Educação (GPE)”, conforme foi apresentado hoje de manhã pelo Diretor Nacional da Educação.

Portanto, realçamos a necessidade de criar e sustentar sistemas robustos de garantia de qualidade dos serviços para a primeira infância.

A erradicação da pobreza, a inclusão social e a igualdade de oportunidades para todos é essencial para a garantia de melhores condições de vida para as crianças no nosso continente e no mundo, pelo que os governos, as instituições públicas e privadas e os profissionais e especialistas nesta área têm de estar todos juntos, convergindo as agendas de desenvolvimento e os investimentos, para garantir um futuro próspero e feliz para as nossas crianças e, assim, para a África: nós podemos alcançar isso se planearmos, canalizarmos os esforços, criarmos redes para aprendermos e nos apoiarmos mutuamente e priorizarmos os investimentos nesta área.

Que hajam mais eventos como este e sejam criadas redes para que os especialistas, profissionais e decisores desta área nos diferentes países possam continuar a partilhar e aprender com as boas práticas dos diferentes contextos.

Desejamos que todos os participantes regressem aos seus respetivos países e instituições inspirados e determinados a trabalhar na criação de sistemas e serviços de cuidados de qualidade que garantam um ambiente seguro e agradável para todas as crianças e, por conseguinte, também para as suas famílias e os seus cuidadores, adaptado às realidades e culturas dos diferentes países do nosso continente.

Reiteramos os votos de boa estadia em Cabo Verde e bom regresso à casa para os participantes de outros países ou de outras ilhas e que possam regressar mais vezes à ilha do Sal e/ou para o país, para apreciar as belezas naturais e a simpatia e morabeza do povo cabo-verdiano.

Muito obrigado